

Informe da construção

2018
Julho

Boletim do CEEA



Centro de
economia e
estatística
aplicada - CEEA

O *Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA* foi criado em 2015, como uma unidade técnica, para desenvolver atividades de investigação, estudo e análise científica na área da Economia, Probabilidade, Estatística e suas aplicações, em domínios de intervenção multidisciplinar em áreas como a Engenharia e outros campos científicos.

O *Centro de Economia e Estatística e Aplicada - CEEA* tem como missão:

Produzir e compartilhar conhecimentos e estatísticas, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade do conhecimento.

Produtos

- Pesquisas de mercado;
- Índices de satisfação;
- Consultoria técnica;
- Índices de preço;
- Sondagens e dados estatísticos;
- Mercado imobiliário;
- Modelos econométricos
- Outros

Conselho Externo de Aconselhamento

O Conselho Externo de Aconselhamento é constituído por individualidades de reconhecido mérito, nas áreas de Probabilidade, Estatística e suas aplicações.

Compete ao Conselho Externo de Aconselhamento disponibilizar-se à orientação da investigação a ser levada a cabo pelo Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA.

Membros do Conselho Consultivo

Professora Ms. Ana Paula Venturini

Professor Ms. Alexandre Lima Assunção

Professor Dr. Eduardo Chahud

Professor Dr. João Mário Andrade Pinto

Professor Dr. José Henrique da Silva Júnior

Professor Ms. Luiz Helbert Pacheco de Lima

Professor Dr. Luiz Antônio Melgaço N. Branco

EXPEDIENTE

Boletim do CEEA

Uma publicação do Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA

Editor - Prof. Dr. José Henrique da Silva Júnior

Colaboração - Prof. Ms. Ana Paula Venturini

Eng. Dângelo Rimes Pimentel

Aluno bolsista - Bianca Resende Viégas Silvério

Alunos bolsistas voluntários - Cecilia Dominianni; Gabriela Coelho; Gabriela Ferraz; Hélio Sebastião; Leonardo Barcelos; Murilo Mourão; Raquel Gonçalves Pfeffer.

Contatos

Faculdade de engenharia e arquitetura - FEA/FUMEC

Rua Cobre, 200 Bairro Cruzeiro
CEP: 30.310-190 Belo Horizonte
MG Brasil

www.centrodeconomiaeestatistica.com

centrodeconomiaeestatistica@fumec.br

Boletim do CEEA

Ano 3 - Julho 2018

EDITORIAL

Estamos publicando mais uma edição do **Boletim do CEEA - Centro de Economia e Estatística Aplicada – CEEA**. O **Boletim do CEEA** é uma *publicação mensal* e divulga conteúdos especializados como dados e informações estatísticas aplicadas e estudos econômicos sobre a construção civil, no âmbito nacional, estadual e municipal (Belo Horizonte). Para isso, o **CEEA** realiza, mensalmente, uma pesquisa de preços do material de construção e de bens de consumo, em depósitos de material de construção, supermercados, açougues, sacolões, drogarias, lojas de departamento, postos de gasolina, entre outros. Além dessa pesquisa o **CEEA** se utiliza de dados do IBGE e Sinduscon/MG.

O **Boletim** divulga os preços, índices de preços e custos da Construção Civil; os preços e índices de preços ao consumidor (custo de vida), a Cesta Básica Nacional, a Cesta Básica do **CEEA**, a inflação oficial IPCA/IBGE e a inflação medida pelo IPC/FUMEC. Os valores da inflação e do Custo da Cesta Básica, medidos pelo IPC/FUMEC e Cesta Básica do CEEA, são produzidos pelo **Centro** e, mensuraram o real poder de compra da comunidade da FEA (famílias de professores, alunos e funcionários), em determinado período de tempo, no atendimento de suas necessidades de alimentação, moradia, educação, vestuário, transporte, higiene pessoal e limpeza doméstica, entre outros, durante um mês de referência.

Os dados aqui publicados são de uso público. É permitida sua reprodução e utilização em tabelas, gráficos, mapas e textos, desde que o **CEEA** seja citado, inclusive nas referências bibliográficas. O **CEEA** é resultante do Projeto de pesquisa de preços, financiado com recursos do **edital do ProPIC 2015/16**, utilizada para a produção do índice de inflação designado IPC/FUMEC. Esse Índice indica a evolução do custo de vida ou padrão de vida dos alunos, funcionários e professores da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (FEA) - Universidade FUMEC.

APRESENTAÇÃO

Nessa edição, você vai encontrar informações e dados sobre:

- O preço e a variação de preço do material de construção, praticados no varejo, na cidade de Belo Horizonte e o custo unitário da construção – CUC/m², calculados pelo CEEA; o índice nacional da construção e o custo nacional da construção calculados pelo IBGE; o custo unitário básico – CUB/m² e a composição do custo e o custo da mão-de-obra na cidade de Belo Horizonte, calculados pelo Sinduscon/MG;
- A inflação calculada pelo CEEA, designada IPC/FUMEC; inflação oficial calculada pelo IBGE, designado IPCA;
- O custo da cesta básica nacional e o custo da cesta básica do CEEA, calculada pelo CEEA, o custo da cesta básica nacional calculado pelo DIEESE e pelo IPEAD/UFMG;
- Estimativa de gastos com reforma de banheiro e cozinha conjugada com área de serviço.

***SISTEMA DE
ÍNDICES,
PREÇOS E
CUSTOS
DA
CONSTRUÇÃO***



ÍNDICES, PREÇOS E CUSTOS DA CONSTRUÇÃO

1. CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

O custo unitário da construção na cidade de Belo Horizonte em junho, de acordo com o Custo Unitário da Construção – CUC, calculado pelo Centro de economia e estatística aplicada – CEEA, fechou em **R\$1.485,26**.

O CEEA calcula o Custo Unitário da Construção de Belo Horizonte considerando a norma ABNT NBR 12721-200. Esta Norma estabelece os critérios para avaliação de custos unitários, cálculo do rateio de construção e outras disposições correlatas, conforme as disposições fixadas e as exigências estabelecidas na Lei Federal 4.591/64. Para tanto, foi escolhido o seguinte padrão: **Lotes básicos - Projetos-padrão residenciais – Baixo – H1**. Para o cálculo dos custos da construção civil em Belo Horizonte, toma-se os preços no varejo de materiais de construção e os salários pagos na construção civil para o setor de construção.

2. COMPOSIÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

O custo unitário da construção na cidade de Belo Horizonte em junho, de acordo com o Custo Unitário da Construção – CUC do CEEA fechou em R\$1.485,26 correspondendo R\$675,51 a parcela dos materiais e R\$809,74 a parcela de mão-de obra e aluguel de equipamento. Para o cálculo desse índice considera-se a Norma ABNT NBR 12721:200 e os preços do material de construção, praticados no varejo.

Belo Horizonte - Custo Unitário da Construção - CUC/ m ² - junho 2018		
Material	Mão-de-obra**	Total
R\$ 675,51	R\$ 809,74	R\$ 1.485,26

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

2.1 EVOLUÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

Belo Horizonte - Evolução do Custo Unitário da Construção/m ² - CUC* - 2018			
Período	Material	Mão-de-obra**	Total
Janeiro	632,12	787,49	1.419,61
Fevereiro	662,12	787,49	1.449,61
Março	666,93	789,91	1.456,84
Abril	680,19	789,31	1.470,10
Maior	668,22	809,74	1.477,96
Junho	675,51	809,74	1.485,26

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

3. ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL - IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,58% em junho, superando em 0,03 ponto percentual a taxa do mês anterior e registrando a nova maior taxa de 2018. Os últimos doze meses foram para 4,07%, resultado acima dos 3,87% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em junho de 2017 o índice foi 0,38%.

4. CUSTO NACIONAL DA CONSTRUÇÃO - IBGE

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.083,13, em junho subiu para R\$ 1.089,46, sendo R\$ 558,75 relativos aos materiais e R\$ 530,71 à mão de obra. A parcela dos materiais registrou variação de 0,56%, apresentando alta de 0,29 ponto percentual em relação a maio (0,27%). Considerando o mês de junho do ano anterior, observamos alta ainda mais significativa, tendo em vista a taxa estável de 0,01% neste mês em 2017. Já a parcela da mão de obra, mesmo com os acordos coletivos observados, variou 0,61%, apresentando queda tanto em relação ao mês anterior (0,86%), quanto frente à taxa de junho de 2017 (0,78%), 0,25 e 0,17 pontos percentuais respectivamente.

No primeiro semestre do ano, o acumulado ficou em 2,53% (materiais) e 1,73% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 4,20% (materiais) e 3,98% (mão de obra).

5. CUSTOS UNITÁRIOS BÁSICOS DA CONSTRUÇÃO – CUB/m² SINDUSCON

PROJETOS - PADRÃO RESIDENCIAIS

PADRÃO BAIXO	
R-1	1.393,37
PP-4	1.264,03
R-8	1.198,27
PIS	919,68

PADRÃO NORMAL	
R-1	1.694,29
PP-4	1.587,36
R-8	1.367,48
R-16	1.322,81

PADRÃO ALTO	
R-1	2.052,93
R-8	1.643,68
R-16	1.698,12

PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

PADRÃO NORMAL	
CAL-8	1.564,44
CSL-8	1.337,01
CSL-16	1.779,86

PADRÃO ALTO	
CAL-8	1.693,85
CSL-8	1.466,27
CSL-16	1.951,74

PROJETOS - PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI) E RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q)

RP1Q	1.412,88
GI	717,98

6. COMPOSIÇÃO DO CUB/m² SINDUSCON

Projetos-Padrão Residenciais - Baixo

Item	R1-B	PP-4-B	R8-B	PIS
Material	583,41	645,14	617,23	414,40
Mão de Obra	701,16	588,50	553,40	477,77
Despesas Administrativas	106,72	28,38	25,53	26,46
Equipamentos	2,08	2,01	2,11	1,05
Total	1.393,37	1.264,03	1.198,27	919,68

Projetos-Padrão Residenciais - Normal

Item	R1-N	PP-4-N	R8-N	R16-N
Material	631,39	615,77	544,59	539,05
Mão de Obra	962,55	851,41	764,63	735,19
Despesas Administrativas	100,20	120,15	55,43	45,87
Equipamentos	0,15	0,03	2,83	2,70
Total	1.694,29	1.587,36	1.367,48	1.322,81

Projetos-Padrão Residenciais - Alto

Item	R1-A	R8-A	R16-A
Material	913,64	766,74	728,73
Mão de Obra	1.044,38	808,91	908,64
Despesas Administrativas	94,73	65,36	56,70
Equipamentos	0,18	2,67	4,05
Total	2.052,93	1.643,68	1.698,12

Projetos-Padrão Comerciais - Normal

Item	CAL-8-N	CSL-8-N	CSL-16-N
Material	632,95	505,89	684,69
Mão de Obra	852,44	769,46	1.024,70
Despesas Administrativas	74,27	58,63	65,77
Equipamentos	4,78	3,03	4,70
Total	1.564,44	1.337,01	1.779,86

Projetos-Padrão Comerciais - Alto

Item	CAL-8-A	CSL-8-A	CSL-16-A
Material	754,20	613,56	827,39
Mão de Obra	860,60	791,02	1.053,92
Despesas Administrativas	74,27	58,63	65,77
Equipamentos	4,78	3,06	4,66
Total	1.693,85	1.466,27	1.951,74

Projeto-Padrão Residência Popular

Item	RP1Q
Material	492,79
Mão de Obra	917,44
Despesas Administrativas	0,00
Equipamentos	2,65
Total	1.412,88

Projeto-Padrão Galpão Industrial

Item	GI
Material	288,80
Mão de Obra	428,06
Despesas Administrativas	0,00
Equipamentos	1,12
Total	717,98

7. COMPARATIVO ENTRE OS CUSTOS DA CONSTRUÇÃO EM BELO HORIZONTE

Comparativo do Custo da Construção - Junho			
FONTE	MATERIAL	MÃO-DE-OBRA	TOTAL
CEEA - CUC	R\$ 675,51	R\$ 809,74	R\$ 1.485,26
SINDUSCON - CUB	R\$ 583,41	R\$ 701,16	R\$ 1.396,37

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

8. PREÇO E ÍNDICE DE PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM BELO HORIZONTE

Os preços (inflação) do material de construção, no mês de junho, na cidade de Belo Horizonte, medido pelo o Índice CEEA de preços do material de construção, aumentaram **1,09** em relação a maio. Esse índice representa a variação de preços do material de construção nos depósitos de material de construção, distribuídos pelas 09 regionais na cidade de Belo Horizonte, coletados no período entre os dias 26 a 30 de junho de 2018 (preço referência) com os preços vigentes no período de 26 a 31 de maio de 2018 (base). As principais variações de preço do material podem ser observadas abaixo:

PREÇO E VARIAÇÃO DE PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MÃO DE OBRA E ALUGUEL DE EQUIPAMENTO- JUNHO/2018						
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	PREÇO	VARIAÇÃO (%)		
				MENSAL	ACUMULADO	
					ANO	12 MESES
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	barra 12 m	22,36	0,00	0,00	-35,93
2	Areia Média	m³	90	2,27	1,12	3,45
3	Argamassa p/ cerâmica	saco/20kg	7,5	0,00	-5,06	-36,97
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	unidade	112,9	-4,73	10,96	5,91
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	unidade	157	0,00	36,52	-33,74
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9x19x29 cm	unidade	0,85	3,03	18,06	23,19
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19x19x39 cm (0,20)	unidade	2,25	2,27	2,27	-10,00
8	Caibro	unidade	9,9	-10,00	65,00	16,47
9	Caixa d'água, 500L	unidade	177,5	-10,80	-10,35	-7,67
10	Caixa de inspeção para gordura	m	62,9	-20,38	-29,33	-30,28
11	Caixa de Luz (4x2)	m	1,75	45,83	75,00	66,67
12	Caixa de Luz (4x4)	m	2,9	45,00	24,46	52,63
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	unidade	68,3	-1,01	-16,61	-9,54
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	unidade	42	0,00	5,00	75,73
15	Cerâmica (Parede/Piso)	m²	13,95	0,00	-6,38	-26,19
16	Chapa compensado resinado 17 mm 2,20 x 1,10m	m²	77,45	14,06	42,11	161,30
17	Chuveiro (maxiducha)	unidade	47,5	1,06	2,48	-5,64
18	Cimento CP-32 II	saco 50 kg	18,4	-3,16	12,20	-18,04
19	Concreto fck= 25 Mpa abatimento 5 +- 1 cm, brita 1 e 2 pré-dosado	m³	280	0,00	0,00	-0,71
20	Conduíte 1/2"	unidade	1,19	-4,80	50,63	14,42
21	Disjuntor tripolar 70 A	unidade	124,5	-8,46	17,51	26,85
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	20 kg	142,4	-5,07	-5,07	-1,11
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,20 m, em 4 folhas (2 de correr), em alumínio anodizado	m²	484,2	0,83	0,83	83,48
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado.	unidade	44,25	-1,45	-1,45	27,52
25	Fio de Cobre anti-chama, isolamento 750, # 2,5 mm²	100 m	111,25	-3,26	14,45	5,95
26	Impermeabilizante para fundação	Kg	44,9	2,28	-18,36	-31,61
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro dobrada nº 20	m²	249	-1,19	-1,19	31,75
28	lavatório louça branca sem coluna	unidade	59,9	-0,17	8,91	-56,91
29	Pedra brita nº 2	m³	120	-2,04	26,32	30,43
30	Pia de cozinha (inox concretado) (1m)	unidade	23,9	-4,40	-17,30	6,70
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	m²	29	0,69	3,94	-9,94
32	Placa de gesso 60 x 60 cm.	unidade	14,8	-6,92	-6,92	-6,92
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60x 2,10 cm	unidade	104,95	16,74	16,74	39,93
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	unidade	37,9	5,57	24,06	-3,81
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	unidade	79,2	1,93	86,35	61,80
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	unidade	8	0,00	-10,11	15,11
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	unidade	10	8,70	18,34	43,88
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	unidade	350	0,00	0,00	0,00
39	Tanque de mármore sintético (bojo único)	50L	89,9	-10,55	-30,85	-33,29
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44x1,10 m	m²	38,9	-2,75	-2,51	-15,25
41	Tinta Latex PVA	18 l	182,45	1,93	-8,52	1,67
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	unidade	46,5	-1,06	-6,44	44,19
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	unidade	36,9	0,00	-2,89	-19,61
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	unidade	20,9	-6,90	4,50	-8,73
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	unidade	49,9	0,00	0,20	7,89
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	6 m	129	-9,15	-5,84	-3,37
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sifonada	unidade	19,9	2,31	-7,87	2,58
48	Tubo PVC Água Fria 20mm SOLDÁVEL	6 m	12	0,00	0,00	0,84
49	Vidro liso transparente 4 mm colocado c/ massa.	m²	86,21	0,00	-0,91	2,63
TOTAL						
Mão de obra						
50	Pedreiro	hora	21,38	0,00	2,49	2,49
51	Servente	hora	13,98	0,00	2,64	2,64
Despesas administrativas						
52	Engenheiro	hora	64,40	0,00	4,78	7,33
Equipamentos						
53	Locação de betoneira 320 l	dia	7,50	0,00	7,14	7,14

9. VALOR DA MÃO-DE-OBRA DA CONSTRUÇÃO - BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE - VALOR DA MÃO-DE-OBRA CONSTRUÇÃO CIVIL* - Junho	
ESPECIALIDADE	R\$/h
ALMOXARIFE	18,26
APONTADOR	16,87
ARMADOR	14,08
AZULEJISTA	15,60
ENCARREGADO	29,12
BOMBEIRO	14,08
CARPINTEIRO	21,38
ELETRICISTA	14,07
MESTRE DE OBRA	64,91
OPERADOR DE MAQ. EQUIP	14,07
PEDREIRO	21,38
PINTOR	21,38
SERVENTE	13,98
VIGIA	9,50

Fonte: Sinduscon

* com encargo = 189,74 %

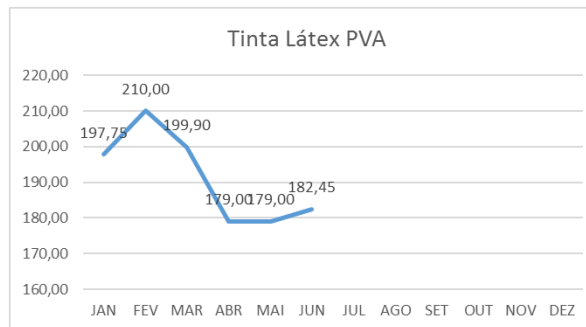
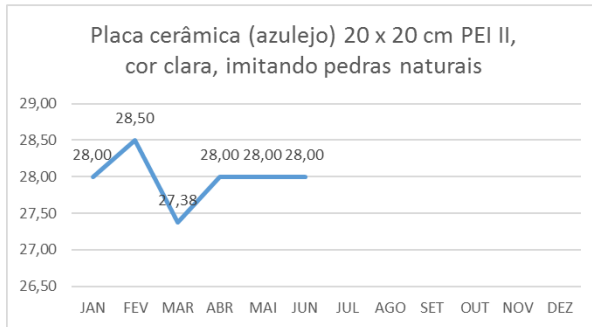
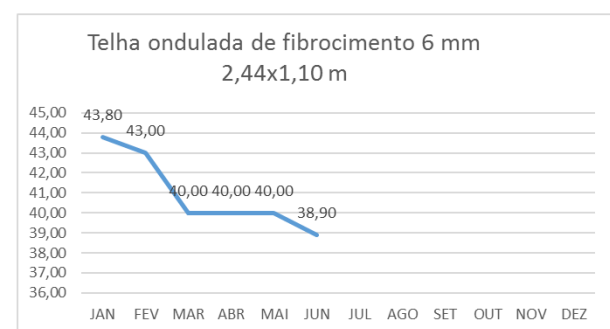
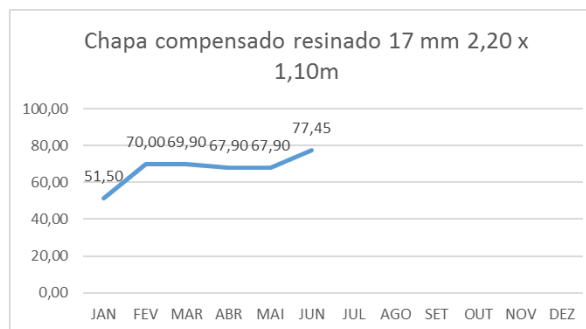
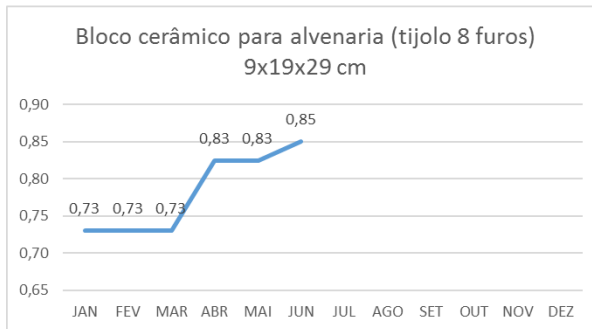
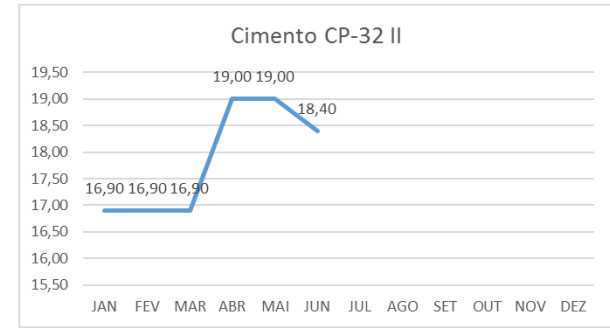
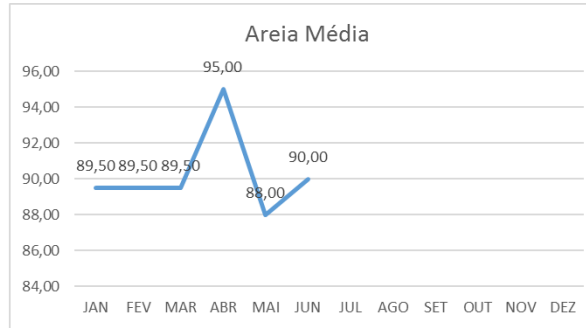
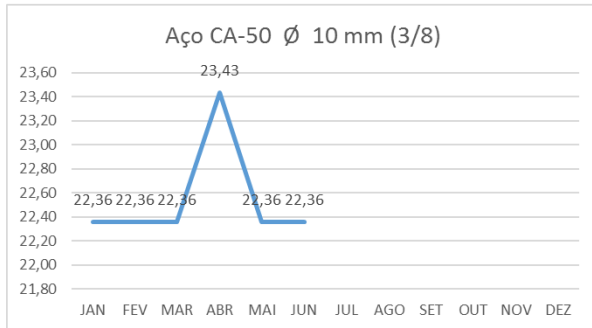
10. PREÇO MÁXIMO E MÍNIMO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE - MAIOR E MENOR PREÇO DOS MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - junho 2018			
Nº	MATERIAIS	MÁXIMO	MÍNIMO
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	22,36	22,36
2	Areia Média	102,00	78,00
3	Argamassa p/ cerâmica	10,00	7,00
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	125,00	102,26
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	195,00	116,00
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9 x 19 x 19 cm	0,96	0,76
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19 x 19 x 39 cm (0,20)	2,45	1,95
8	Caibro (paraju)	12,00	8,70
9	Caixa d'água, 500L - Fortelev	189,90	169,90
10	Caixa de inspeção para gordura	90,00	28,90
11	Caixa de Luz (4x2)	2,50	1,00
12	Caixa de Luz (4x4)	4,85	1,50
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	100,00	50,26
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	51,00	36,90
15	Cerâmica (Parede/Piso)	20,00	9,90
16	Chapa compensado plastificado 18mm x 2,20m x 1,10m (Madeirite)	91,10	57,00
17	Chuveiro (maxiducha)	49,90	45,90
18	Cimento CP-32 II	21,00	16,70
19	Concreto fck= 25MPa abatimento 5+/-1cm, br. 1 e 2 pré-dosado	280,00	280,00
20	Conduíte 1/2"	2,00	0,50
21	Disjuntor tripolar 70 A	140,00	109,00
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	179,00	37,80
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,40m, em 4 folhas (2 de correr), de ferro nº 18 sintético	488,20	480,20
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado	56,00	39,00
25	Fio de Cobre anti- chama, isolamento 750, # 2,5 mm²	112,00	104,00
26	Impermeabilizante para fundação (sikatop 18L)	159,80	43,90
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro dobrada nº 20	300,00	198,00
28	lavatório louça branca sem coluna	61,90	58,00
29	Pedra brita nº 02	125,00	88,30
30	Peça assento sanitário comum	28,50	21,90
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	29,00	29,00
32	Placa de gesso liso 60cm x 60cm	14,80	14,80
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60 x 2,10 cm	120,00	85,00
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	39,00	35,50
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	80,00	75,00
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	10,90	5,00
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	12,00	8,00
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm (unidade)	350,00	350,00
39	Tanque de mármore sintético (Bojo único)	179,00	65,00
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44 x 1,10 m	46	35,9
41	Tinta Latex PVA	190	159
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	48,5	45,5
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	86	10
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	27,5	18,9
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	49,9	49,9
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	135	119,9
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sinfonada	25,5	17
48	Tubo PVC Água Fria 20mm (Soldável)	15,3	9,5
49	Vidro liso transparente 4mm (colocado c/ massa)	86,21	86,21

11. EVOLUÇÃO MENSAL DO PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte - Evolução mensal do preço do material de construção, mão-de-obra e aluguel de equipamento 2018 - R\$1,00														
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	barra 12 m	22,36	22,36	22,36	23,43	22,36	22,36						
2	Areia Média	m³	89,50	89,50	89,50	95,00	88,00	90,00						
3	Argamassa p/ cerâmica	saco/20kg	8,00	7,50	8,00	7,50	7,50	7,50						
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	unidade	103,30	118,00	120,00	118,00	118,50	112,90						
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	unidade	109,00	157,00	177,50	157,00	157,00	157,00						
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9x19x29 cm	unidade	0,73	0,73	0,73	0,67	0,83	0,85						
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19x19x39 cm (0,20)	unidade	2,30	2,30	2,30	2,50	2,20	2,25						
8	Caibro	unidade	5,90	8,00	10,00	12,95	11,00	9,90						
9	Caixa d'água, 500L	unidade	198,00	189,00	199,00	198,00	199,00	177,50						
10	Caixa de inspeção para gordura	m	85,00	62,90	75,25	74,90	79,00	62,90						
11	Caixa de Luz (4x2)	m	1,20	1,50	1,65	1,55	1,20	1,75						
12	Caixa de Luz (4x4)	m	2,60	2,89	2,00	2,90	2,00	2,90						
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	unidade	83,00	68,30	72,68	74,70	69,00	68,30						
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	unidade	39,45	39,45	39,45	41,90	42,00	42,00						
15	Cerâmica (Parede/Piso)	m²	14,90	13,95	12,90	13,95	13,95	13,95						
16	Chapa compensado resinado 17 mm 2,20 x 1,10m	m²	51,50	70,00	69,90	69,90	67,90	77,45						
17	Chuveiro (maxiducha)	unidade	46,70	49,90	49,45	48,25	47,00	47,50						
18	Cimento CP-32 II	saco 50 kg	16,90	16,90	16,90	18,75	19,00	18,40						
19	Concreto fck= 25 Mpa abatimento 5 + 1 cm, brita 1 e 2 pré-dosado	m³	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00						
20	Conduíte 1/2"	unidade	0,77	0,70	1,18	0,83	1,25	1,19						
21	Disjuntor tripolar 70 A	unidade	109,50	131,35	113,80	102,00	136,00	124,50						
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	20 kg	159,90	130,00	149,90	149,80	150,00	142,40						
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,20 m, em 4 folhas (2 de correr), em alumínio	m²	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20	484,20						
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento	unidade	45,85	50,50	43,00	44,25	44,90	44,25						
25	Fio de Cobre anti - chama, isolamento 750, # 2,5 mm²	100 m	101,50	1,08	98,00	110,00	115,00	111,25						
26	Impermeabilizante para fundação	Kg	57,45	57,45	57,45	67,23	43,90	44,90						
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro	m²	244,50	275,00	285,00	249,00	252,00	249,00						
28	Javatório louça branca sem coluna	unidade	57,00	60,00	69,73	60,20	60,00	59,90						
29	Pedra brita nº 2	m³	94,50	94,50	94,50	125,00	122,50	120,00						
30	Peça de assento de bacia sanitária comum	unidade	29,45	23,90	28,50	23,90	25,00	23,90						
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedra	m²	28,00	28,50	27,38	28,30	28,80	29,00						
32	Placa de gesso 60 x 60 cm.	unidade	15,90	15,90	15,90	15,50	15,90	14,80						
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60x 2,10 cm	unidade	90,45	91,00	101,50	105,00	89,90	104,95						
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	unidade	32,00	39,00	36,68	35,75	35,90	37,90						
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	unidade	35,90	45,00	49,00	49,95	77,70	79,20						
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	unidade	8,70	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00						
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	unidade	8,90	12,90	8,10	9,00	9,20	10,00						
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	unidade	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00						
39	Tanque de mármore sintético (bojo único)	50L	133,50	107,00	124,90	115,00	100,50	89,90						
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44x1,10 m	m²	43,80	43,00	40,00	46,45	40,00	38,90						
41	Tinta Latex PVA	18 l	197,75	210,00	199,90	206,00	179,00	182,45						
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	unidade	56,00	43,00	46,01	47,45	47,00	46,50						
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	unidade	34,95	36,90	36,90	36,90	36,90	36,90						
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	unidade	22,00	22,90	19,90	19,90	22,45	20,90						
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	unidade	49,80	49,80	49,80	49,80	49,90	49,90						
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	6 m	139,00	129,00	123,90	129,95	142,00	129,00						
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sinfonada	unidade	22,00	19,90	18,00	18,90	19,45	19,90						
48	Tubo PVC Água Fria 20mm SOLDÁVEL	6 m	12,90	12,00	11,00	11,00	12,00	12,00						
49	Vidro liso transparente 4 mm colocado c/ massa.	m²	93,60	93,28	91,68	86,21	86,21	86,21						
MÃO DE OBRA														
1	Pedreiro	h	20,86	20,86	20,86	20,86	21,38	21,38						
2	Servente	h	13,62	13,62	13,62	13,62	13,98	13,98						
DESPESAS ADMINISTRATIVAS														
1	Engenheiro	h	61,46	61,46	61,46	64,40	64,40	64,40						
EQUIPAMENTOS														
1	Locação de betoneira 320 l	Dia	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00						

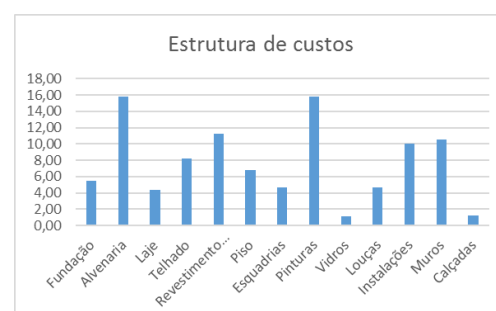
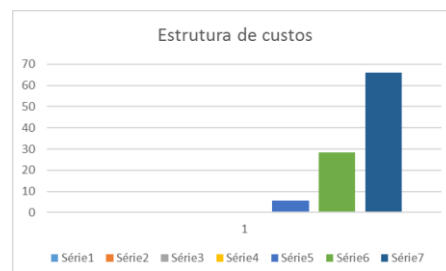
12 EVOLUÇÃO MENSAL DO PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



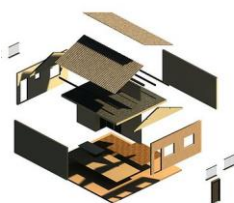
13 ESTIMATIVA DE CUSTOS E GASTOS DA CONSTRUÇÃO POR ETAPAS DA OBRA

Estrutura de custos e gastos material - Junho 2018					
Serviços	Valor materiais	Mão de obra	Total	% acumulado	
Infraestrutura	R\$ 1.441,92	R\$ 996,33	R\$ 2.438,26	5,52	
Estrutura	R\$ 8.008,08	R\$ 4.682,48	R\$ 12.690,56	28,73	
Acabamento	R\$ 9.281,44	R\$ 19.755,17	R\$ 29.036,61	65,75	
Total	R\$ 18.731,44	R\$ 25.433,98	R\$ 44.165,42	100,00	

Estrutura de custos e gastos material - Junho 2018						
	Etapas de serviço	Valor materiais	Mão de obra	Total	% acumulado	
Infraestrutura	Fundação	R\$ 1.441,92	R\$ 996,33	R\$ 2.438,26	5,52	
	Alvenaria	R\$ 4.486,48	R\$ 2.782,85	R\$ 7.269,33	16,46	
	Laje	R\$ 614,80	R\$ 1.290,34	R\$ 1.905,14	4,31	
Acabamento	Telhado	R\$ 2.906,80	R\$ 609,29	R\$ 3.516,09	7,96	
	Revestimento paredes	R\$ 1.355,75	R\$ 3.575,18	R\$ 4.930,93	11,16	
	Piso	R\$ 1.872,80	R\$ 1.133,16	R\$ 3.005,96	6,81	
	Esquadrias	R\$ 986,35	R\$ 1.160,33	R\$ 2.146,68	4,86	
	Pinturas	R\$ 912,25	R\$ 6.049,72	R\$ 6.961,97	15,76	
	Vidros	R\$ 405,19	R\$ 92,16	R\$ 497,35	1,13	
	Louças	R\$ 1.599,80	R\$ 453,82	R\$ 2.053,62	4,65	
	Instalações	R\$ 2.015,30	R\$ 2.268,39	R\$ 4.283,69	9,70	
	Muros	R\$ 38,65	R\$ 4.598,40	R\$ 4.637,05	10,50	
	Calçadas	R\$ 95,35	R\$ 424,01	R\$ 519,37	1,18	
	Total	R\$ 18.731,44	R\$ 25.433,98	R\$ 44.165,42	100,00	



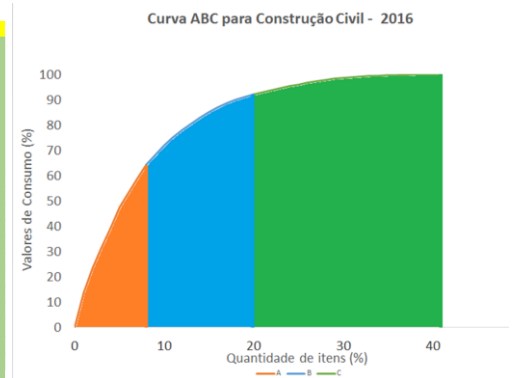
A estrutura de custos e gastos da construção, segundo etapas da obra, calculado pelo **CEEA**, é uma estimativa parcial para o valor de m² de construção, refletindo a variação mensal dos custos de construção imobiliária com materiais, equipamentos e mão de obra de um projeto-padrão específico, desenvolvido pelo **CEEA**, designado **PROJETO-PADRÃO CEEA**, tomando-se os preços no varejo do material de construção, vendido nos depósitos de material de construção, em Belo Horizonte. Conforme pode ser visto nas imagens abaixo, o **PROJETO-PADRÃO CEEA**, desenvolvido pelo CEEA, foi instituído como base para estabelecimento do custo da construção, em Belo Horizonte.



O **PROJETO DO CEEA**, baseia-se no projeto-padrão da NBR 12721, foi elaborado um orçamento analítico, que contempla uma cesta de materiais, mão de obra, equipamento e despesa administrativa. Na formação do custo não são considerados os seguintes itens: terreno, fundações especiais; - elevadores; - instalações de ar condicionado, calefação, telefone interno, fogões, aquecedores, “playgrounds”, de equipamento de garagem, etc.; - obras complementares de terraplanagem, urbanização, recreação, ajardinamento, ligações de serviços públicos, etc.; - despesas com instalação, funcionamento e regularização do condomínio, além de outros serviços especiais; - impostos e taxas; projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc.; - remuneração da construtora; - remuneração do incorporador.

14 CURVA ABC - ESTIMATIVA DE CUSTOS E GASTOS DE MATERIAL E MÃO DE OBRA, SEGUNDO O PROJETO-PADRÃO CEEA

A	B	C
Chapa compensado	Janela de correr	Tanque de mármore sintético
Aço CA-50 10 mm (3/8)	Pedra brita nº 1	Pia de cozinha
Cimento CP-32 II	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto	Emulsão asfáltica impermeabilizante
Telha ondulada de fibrocimento	Disjuntor tripolar 70 A	Lav. de louça branca s/coluna
Bloco cerâmico	Porta Interna semi-oca	Caixilho de ferro
Areia	Vidro liso transparente	Bacia sanitária branca c/ caixa acoplada
Placa cerâmica	Tampo (bancada) de mármore branco	Fio de Cobre anti- chama
Tinta Latex PVA	Caibro 5x8 - 50m	Caixa de inspeção para gordura
	Impermeabilizante	Caixa de passagem de PVC
	Bloco de concreto	Chuveiro (maxiducha)
	Caixa de água	Torneira para pia
	Fechadura para porta interna	Tubo PVC Água Fria 20mm
		Torneira para lavatório
		Registro de pressão 1/2"
		Torneira para tanque
		Tubo PVC 40mm
		Sifão para tanque
		Sifão para pia
		Caixa de luz 4x4
		Caixa de Luz 4x2
		Conduíte 1/2"

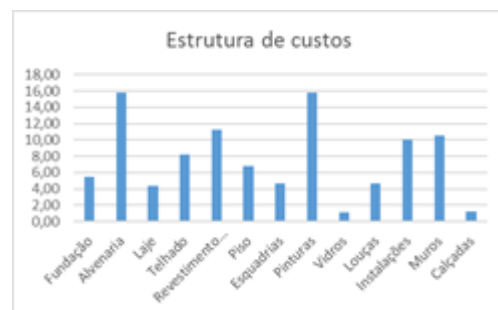


15 ESTIMATIVA DE GASTOS - % POR ETAPA, SEGUNDO PROJETO-PADRÃO CEEA

Estrutura de custos e gastos material - Junho 2018	
Serviços	% Acumulado
Infraestrutura	5,52
Estrutura	28,73
Acabamento	65,75
Total	100,00



Estrutura de custos e gastos material - Junho 2018	
Etapas de Serviço	% Acumulado
Fundação	5,52
Alvenaria	16,46
Laje	4,31
Telhado	7,96
Revestimento paredes	11,16
Piso	6,81
Esquadrias	4,86
Pinturas	15,76
Vidros	1,13
Louças	4,65
Instalações	9,70
Muros	10,50
Calçadas	1,18
Total	100,00

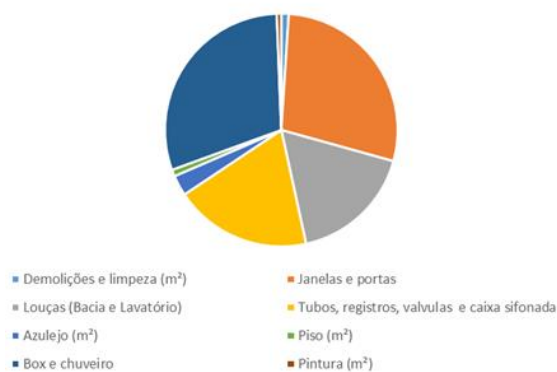


16. ESTIMATIVA DE GASTOS COM REFORMA DE BANHEIRO E COZINHA C/ÁREA DE SERVIÇO

As estimativas dos custos da troca de revestimentos de piso e parede, novas instalações hidrossanitárias e elétricas, substituição de louças, metais e esquadrias e colocação de forro de gesso de um banheiro e uma cozinha conjugada com área de serviço, no mês de junho, fazem parte da reforma orçada abaixo:

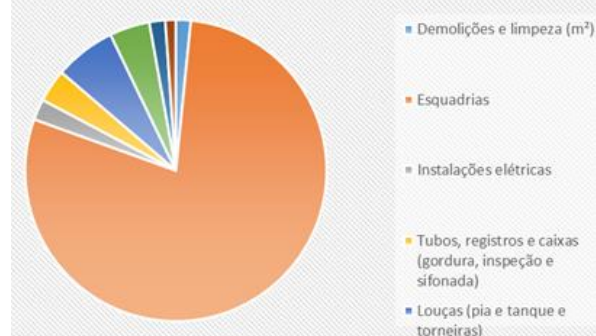
CUSTO DA REFORMA DE BANHEIRO	
Descrição	Total
Demolições e limpeza (m ²)	R\$ 24,45
Janelas e portas	R\$ 675,22
Louças (Bacia e Lavatório)	R\$ 412,30
Tubos, registros, valvulas e caixa sifonada	R\$ 455,55
Azulejo (m ²)	R\$ 68,02
Piso (m ²)	R\$ 22,25
Box e chuveiro	R\$ 714,74
Pintura (m ²)	R\$ 14,83
Total	R\$ 2.387,37

Custo reforma banheiro



CUSTO DA REFORMA DE COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO	
DESCRIÇÃO	TOTAL
Demolições e limpeza (m ²)	24,45
Esquadrias	R\$ 1.216,68
Instalações elétricas	R\$ 34,45
Tubos, registros e caixas (gordura, inspeção e sifonada)	R\$ 54,47
Louças (pia e tanque e torneiras)	R\$ 101,35
Azulejo (m ²)	R\$ 66,37
Piso (m ²)	R\$ 26,33
Pintura (m ²)	R\$ 17,37
Total	R\$ 1.541,48

Custo reforma cozinha e área de serviço



O orçamento da obra é uma estimativa de quanto custará a reforma. Esta previsão considera todas as despesas e não somente os principais gastos como muito costuma-se fazer. Para isso, cada projeto deve ser analisado individualmente. Estão incluídos gastos com materiais de construção, metais, louças, material hidráulico e elétrico, salário da mão de obra, serviços, entre outras despesas.

***SISTEMA DE
ÍNDICES, PREÇOS
E CUSTOS
AO CONSUMIDOR***



SISTEMA DE ÍNDICES, PREÇOS E CUSTOS AO CONSUMIDOR

17. INFLAÇÃO CEEA - IPC/FUMEC

A inflação no mês de junho, medida pelo Índice de preços ao consumidor IPC/FUMEC, registrou um aumento nos preços de **0,28** em relação ao mês maio. Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 25 a 30 de junho (referência) com os preços vigentes no período de 25 a 30 de maio (base). O Índice de Preços ao Consumidor IPC/FUMEC é calculado pelo CEEA. Os itens que mais aumentaram foram os alimentos, transporte e artigos de residência, que segundo analistas, foram impulsionados pela greve dos camioneiros.

Esse Índice mede a variação de preços (**INFLAÇÃO**) de um conjunto de bens e serviços de uma cesta básica, que representa as despesas e as necessidades médias de consumo habituais, dos alunos, professores e funcionários da FEA, no Campus FUMEC, localizado na Rua Cobre. Foram pesquisados hábitos de consumo desses com alimentação, artigos de residência, habitação, transportes e comunicação, vestuário, saúde e cuidados pessoais e despesas pessoais, durante o período estabelecido.

Índice de preço ao consumidor - IPC/Fumec	
Grupo	Variação %
Índice geral	0,288%
Alimentos e bebidas	0,760%
Habitação	0,472%
Artigos de residência	0,413%
Vestuário	0,214%
Transportes	0,481%
Saúde e cuidados pessoais	0,295%
Despesas pessoais	-0,303%
Educação	0,309%
Comunicação	-0,329%

18. INFLAÇÃO OFICIAL – IPCA/IBGE

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou junho com alta de 1,26% ante um avanço de 0,40% em maio, informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi o mais elevado para o mês desde 1995, quando subiu 2,26%, segundo o IBGE. A taxa de junho deste ano foi a primeira acima de 1% desde janeiro de 2016, quando o IPCA estava em 1,27%. Em 12 meses, o IPCA atingiu 4,39% até junho, contra 2,86% em maio, patamar mais elevado desde março de 2017 (4,57%). Com isso, o índice volta a superar o piso da meta oficial, de 4,5% pelo IPCA com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Variação do IPCA em junho por setor:

Alimentação e Bebidas: 2,03%

Habitação: 2,48%

Artigos de Residência: 0,34%

Vestuário: -0,16%

Transportes: 1,58%

Saúde e Cuidados Pessoais: 0,37%

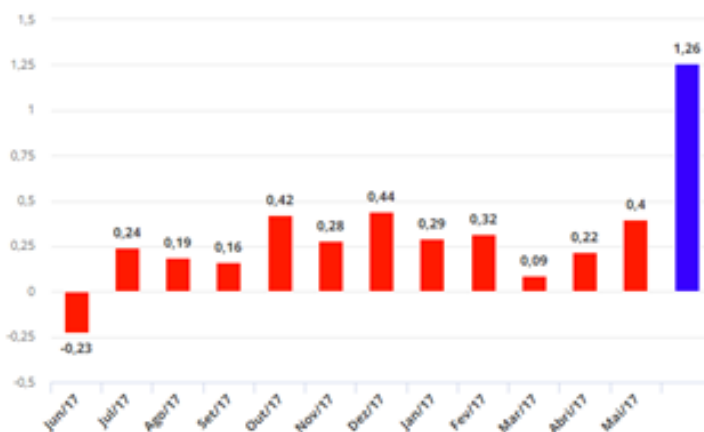
Despesas Pessoais: 0,33%

Educação: 0,02%

Comunicação: 0%

Inflação oficial mês a mês

Varição mensal dos preços, em %



Fonte: IBGE

SÉRIE HISTÓRICA DOS ACUMULADOS NO ANO IPCA

ANO	VARIÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)
	IPCA
Jul a Dez/94	18,57
1995	22,41
1996	9,56
1997	5,22
1998	1,65
1999	8,94
2000	5,97
2001	7,67
2002	12,53
2003	9,30
2004	7,60
2005	5,69
2006	3,14
2007	4,46
2008	5,90
2009	4,31
2010	5,91
2011	6,50
2012	5,84
2013	5,91
2014	6,41
2015	10,67
2016	6,29
2017	2,95
2018	1,33

19. CESTA BÁSICA NACIONAL

A cesta básica de alimentos, regulamentada pelo Decreto-lei 399 de 1938, para execução da Lei nº 185 de 1936 (BRASIL, 1994), é definida como o conjunto de bens, conforme quadro abaixo, que entram no consumo básico de uma família de trabalhador, variando conforme o nível de desenvolvimento social do país.

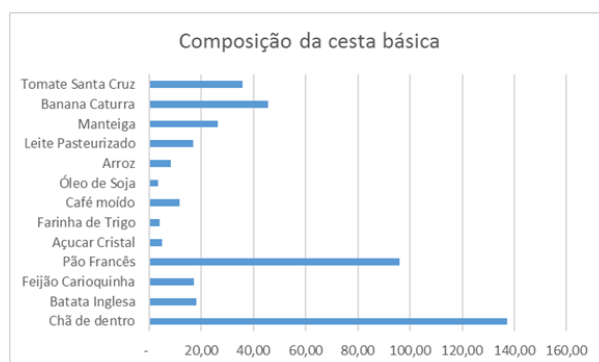
PRODUTO	QUANTIDADE
Banana Caturra	12,00 kg
Manteiga	750,00 g
Tomate Santa Cruz	9,00 kg
Óleo de Soja	1,00 uni
Açúcar Cristal	3,00 kg
Batata Inglesa	6,00 kg
Arroz	3,00 kg
Pão Francês	6,00 kg
Café Moído	0,60 kg
Farinha de Trigo	1,50 kg
Feijão Cariquinha	4,50 kg
Leite Pasteurizado	7,50 l
Chã de Dentro	6,00 kg

20. CESTA BÁSICA NACIONAL - CEEA

Em junho, o valor da cesta básica, na cidade de Belo Horizonte, medido pelo CEEA, foi de R\$425,25. Segundo o Dieese, o salário mínimo necessário deveria equivaler a R\$ 3.804,06.

A pesquisa da Cesta Básica Nacional realizada pelo CEEA, toma como base os preços praticados na cidade de Belo Horizonte e acompanha mensalmente a evolução dos preços dos treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los, com o salário mínimo. Veja abaixo, resultado da pesquisa para o mês de junho:

Custo da cesta básica nacional calculada pelo CEEA - Junho					
ITEM	PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE	Preço (R\$)	CUSTO (R\$)
1	Chã de dentro	kg	6,00	22,9	137,40
2	Batata Inglesa	kg	6,00	2,99	17,94
3	Feijão Cariquinha	kg	4,50	3,84	17,28
4	Pão Francês	kg	6,00	15,99	95,94
5	Açúcar Cristal	kg	3,00	8,44	5,06
6	Farinha de Trigo	kg	1,50	2,59	3,89
7	Café moído	kg	0,60	9,79	11,75
8	Óleo de Soja	Unidade	1,00	3,27	3,27
9	Arroz	kg	3,00	13,98	8,39
10	Leite Pasteurizado	Litro	7,50	2,23	16,73
11	Manteiga	kg	0,75	17,48	26,22
12	Banana Caturra	kg	12,00	3,79	45,48
13	Tomate Santa Cruz	kg	9,00	3,99	35,91
TOTAL					425,25



21. CESTA BÁSICA NACIONAL - DIEESE

Em junho, houve elevação do valor do conjunto de alimentos essenciais em 15 capitais, como indicam os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). As altas mais expressivas foram registradas em Cuiabá (7,54%), Recife (5,82%), Curitiba (3,84%), Belém (3,83%) e Porto Alegre (3,45%). As reduções ocorreram apenas em Campo Grande (-4,51%), Florianópolis (-3,70%), Belo Horizonte (-0,32%), Goiânia (-0,23%) e Rio de Janeiro (-0,10%).

Capital	Valor da cesta
Porto Alegre	452,81
São Paulo	451,63
Rio de Janeiro	445,58
Cuiabá	425,32
Florianópolis	425,30
Vitória	413,73
Brasília	413,02
Curitiba	412,44
Fortaleza	392,35
Belém	381,65
Campo Grande	380,18
Belo Horizonte	373,92
Manaus	367,89
Goiânia	365,81
São Luís	358,71
Recife	355,93
Natal	351,11
João Pessoa	349,80
Aracaju	349,55
Salvador	333,00

A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 452,81), seguida de São Paulo (R\$ 451,63), Rio de Janeiro (R\$ 445,58) e Cuiabá (R\$ 425,32). Os menores valores foram observados em Salvador (R\$ 333,00) e Aracaju (R\$ 349,55). Em 12 meses, entre junho de 2017 e 2018, os preços da cesta caíram em 13 cidades, com destaque para Goiânia (-6,23%), João Pessoa (-5,40%) e Salvador (-4,92%). As altas foram registradas em sete capitais e as principais são as de Cuiabá (7,61%) e Rio de Janeiro (6,00%). No primeiro semestre de 2018, todas as capitais acumularam aumentos, com variações entre 1,42%, em Goiânia, e 12,90%, em Cuiabá

22. COMPARATIVO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA CEEA, DIEESE, IPEADE/UFGM

Cesta básica nacional por Entidade pesquisadora - Junho - R\$1,00	
DIEESE	373,92
IPEAD	410,93
CEEA	425,25

23. SALÁRIO MÍNIMO NOMINAL E NECESSÁRIO – DIEES

Com base na cesta mais cara, que, em maio, foi a do Rio de Janeiro, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário.

Com base na cesta mais cara, que, em junho, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em junho de 2018, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 3.804,06, ou 3,99 vezes o salário mínimo nacional, de R\$ 954,00. Em maio, tinha sido estimado em R\$ 3.747,10, ou 3,93 vezes o piso mínimo do país. Em junho de 2017, o mínimo necessário era equivalente a R\$ 3.727,19, ou 3,98 vezes o salário mínimo nacional daquele ano, correspondente a R\$ 937,00.

Período	Salário mínimo nominal	Salário mínimo necessário
2018		
Junho	R\$ 954,00	R\$ 3.804,06
Maio	R\$ 954,00	R\$ 3.747,10
Abril	R\$ 954,00	R\$ 3.696,95
Março	R\$ 954,00	R\$ 3.706,44
Fevereiro	R\$ 954,00	R\$ 3.682,67
Janeiro	R\$ 954,00	R\$ 3.752,65
2017		
Dezembro	R\$ 937,00	R\$ 3.585,05
Novembro	R\$ 937,00	R\$ 3.731,39
Outubro	R\$ 937,00	R\$ 3.754,16
Setembro	R\$ 937,00	R\$ 3.668,55
Agosto	R\$ 937,00	R\$ 3.744,83
Julho	R\$ 937,00	R\$ 3.810,36
Junho	R\$ 937,00	R\$ 3.727,19
Maio	R\$ 937,00	R\$ 3.869,92
Abril	R\$ 937,00	R\$ 3.899,66
Março	R\$ 937,00	R\$ 3.673,09
Fevereiro	R\$ 937,00	R\$ 3.658,72
Janeiro	R\$ 937,00	R\$ 3.811,29